

Contraconsciência, luta social e transformação

Giorgia Prates¹

Enfrentamos uma nova onda de retrocesso e complexidade da dinâmica de globalização capitalista. Interesses capitalistas, Estado e mídia formam uma aliança que gera desigualdade tanto dentro do país quanto internacionalmente. Uma das maiores injustiças sociais do Brasil é o monopólio midiático que sustenta um estado esquizofrênico com consciências anuladas. As pessoas aceitam uma realidade manipulada que fortalece o Estado de exceção. A luta social existe para tentar corrigir o que impede o ser humano de buscar sua liberdade e transformar o mundo em que se insere. Ela permite rebuscar o sentido de pertencimento nas ações cotidianas e resistir nesses espaços, criando uma contraconsciência que é um meio de sobrevivência. Os males do passado podem e devem ser modificados no presente para evitar males no futuro.



1. Estudantes secundaristas foram às ruas Curitiba para reivindicar uma educação pública de qualidade e a revogação da PEC 241 e MP do ensino médio

¹ Formada em Fotografia pela Universidade Tuiuti do Paraná, graduanda de Pedagogia pela UFPR, militante do Levante Popular da Juventude e comunicadora popular.

FOTOGRAFIAS



2. Lei da mordça: Artistas/alunos do Departamento e Ocupa DeArtes da UFPR manifestam Contra a PEC 241 e MP do ensino médio.

FOTOGRAFIAS



3. Indígenas de vários lugares do país se reúnem em Brasília para exigir a demarcação de suas terras e a desmilitarização da Funai.

FOTOGRAFIAS



4. Trans faz performance em frente à Câmara em repúdio à violência contra a população LGBTTS.

FOTOGRAFIAS



5. Resistência: Mulheres na linha de frente contra a violência.

FOTOGRAFIAS



6. A luta diária pelo direito ao lar.